



Sociedade Anônima de Capital Fechado
CNPJ nº 08.157.460/0001-30
Ipatinga - MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo a movimentação do investimento:

	Controladora					
	31.12.2014	Aporte de capital e AFAC com transferência de ativos	Equivalência Patrimonial	31.12.2015	Equivalência Patrimonial	31.12.2016
PCH Dores de Guanhões.....	79.811	465	(8.592)	71.684	(32.992)	38.692
PCH Fortuna II.....	55.279	449	(20.423)	35.305	(34.905)	400
PCH Jacaré.....	64.117	307	(6.475)	57.949	(66.710)	-
PCH Senhora do Porto.....	67.105	448	(7.837)	59.716	(28.616)	31.100
Total.....	266.312	1.669	(43.328)	224.654	(163.223)	70.192

Outras informações:

Controladas	31.12.2016				31.12.2015			
	Capital Social Integralizado	Total Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Capital Social Integralizado	Total Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
PCH Dores de Guanhões.....	86.603	92.380	38.692	(32.992)	80.280	125.323	71.684	(8.592)
PCH Fortuna II.....	60.970	37.782	400	(34.905)	59.478	72.641	35.305	(20.423)
PCH Jacaré.....	68.835	35.179	(8.761)	(66.710)	69.199	99.862	57.949	(6.475)
PCH Senhora do Porto.....	73.053	82.377	31.100	(28.616)	71.243	110.529	59.716	(7.837)

8. IMOBILIZADO

IMOBILIZAÇÕES	Consolidado									
	Saldos em 31.12.2014	Saldos Transferidos (**)	Adições	Transferências	Provisão para redução ao valor recuperável	Saldos em 31.12.2015	Adições	Transferências	Provisão para redução ao valor recuperável	Saldos em 31.12.2016
Terrenos.....	4.246	-	3.652	-	-	7.898	250	-	-	8.148
Reservatórios, barragens e adutoras.....	145.027	119	8.668	531	-	154.345	5.949	59	-	160.353
Edificações, obras Cívicas e benfeitorias.....	29.751	1	10.783	2.401	-	42.936	135	-	-	43.071
Máquinas e equipamentos.....	7.497	-	773	6.906	-	15.176	234	-	-	15.410
Estudos e projetos.....	1.223	-	-	-	-	1.223	-	-	-	1.223
Móveis e utensílios.....	-	-	6	-	-	6	1	-	-	7
Adiantamento contratual.....	40.507	-	8.953	(10.460)	-	39.000	-	(59)	-	38.941
Depósitos judiciais.....	361	6	11	-	-	378	-	(378)	-	-
Total das Imobilizações.....	228.612	126	32.846	(622)	-	260.962	6.569	(378)	-	267.153
A RATEAR										
A ratear (**)	79.993	1.543	7.779	-	-	89.315	1.500	-	-	90.815
Total a Ratear.....	79.993	1.543	7.779	-	-	89.315	1.500	-	-	90.815
SISTEMA DE TRANSMISSÃO										
Terrenos da subestação.....	336	-	-	-	-	336	-	-	-	336
Edificações, obras Cívicas e benfeitorias.....	5.339	-	711	-	-	6.050	24	-	-	6.074
Máquinas e equipamentos.....	2.322	-	2.054	622	-	4.998	-	-	-	4.998
Adiantamentos.....	4.997	-	3.359	-	-	8.356	-	-	-	8.356
Total sistema de transmissão.....	12.994	-	6.124	622	-	19.740	24	-	-	19.764
SUBTOTAL.....	321.599	1.669	46.749	-	-	370.017	8.093	(378)	-	377.732
Recuperação de despesas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável.....	(21.477)	-	-	-	(38.878)	(60.355)	-	-	(138.516)	(198.871)
Total do Imobilizado (***).....	300.122	1.669	46.749	-	(38.878)	309.662	8.093	(378)	(138.516)	178.861

(*) Trata-se das aquisições para construção das PCH's que serão devidamente classificadas nas respectivas linhas do imobilizado quando as usinas tiverem disponíveis para uso e contempla também a provisão para perda ao valor recuperável reconhecida.

Consórcio Construtor

Em 03 de setembro de 2012 foi assinado o contrato EPC (Engineering, Procurement and Construction) com o Consórcio Construtor PCHs Guanhões – CCPG, formado pelas empresas OEngenharia Ltda., Construtora Quebec Ltda. e Libe Construtora Ltda. no valor global de R\$245.136, sendo a data base abril de 2012 ("P0"), relativos aos investimentos em obras civis e equipamentos, conforme detalhes da seguinte forma:

- PCH Dores de Guanhões: R\$67.164;
- PCH Senhora do Porto: R\$58.391;
- PCH Jacaré: R\$64.985;
- PCH Fortuna II: R\$54.596; e
- Linha de transmissão 138 kV, ligando SE Jacaré a SE Guanhões: R\$20.000.

Conforme estabelecido em Contrato, a Companhia efetuou no mês de setembro de 2012 o adiantamento ao CCPG no valor de R\$49.027, que corresponde a 20% do total do contratado originalmente. Nos faturamentos mensais de serviços executados ocorre a dedução desses 20%, a título de compensação do referido adiantamento. Até 31 de dezembro de 2015 o valor já compensado foi de R\$44.185, restando um saldo a compensar de R\$4.842. O contrato sofreu nove aditivos até dezembro de 2015, que alteraram o seu valor e prazo de entrega das unidades geradoras em virtude de variações geológicas, suspensão das obras e fornecimento de equipamentos eletromecânicos.

- 1º Termo Aditivo: Assinado em 27 de junho de 2013, no valor de R\$6.996 (Base Abril/2012).
- 2º Termo Aditivo: Assinado em 18 de setembro de 2013, no valor de R\$8.948.
- 3º Termo Aditivo: Assinado em 03 de dezembro de 2014, no valor de R\$6.300.
- 4º Termo Aditivo: Assinado em 27 de junho de 2014, no valor de R\$8.715.
- 5º Termo Aditivo: Celebrado em 03 de julho de 2014, para a formalização da transferência das titularidades das PCHs.
- 6º Termo Aditivo: Assinado em 15 de dezembro de 2014, no valor de R\$6.181.
- 7º Termo Aditivo: Assinado em 30 de dezembro de 2014, no valor de R\$4.049.
- 8º Termo Aditivo: Assinado em 9 de fevereiro de 2015, no valor de R\$7.770.
- 9º Termo Aditivo: Assinado em 25 de maio de 2015, no valor de R\$2.874.

Assim, o valor total do contrato após os aditivos acima citados foi fixado em R\$ 296.970, já com o diferimento do ICMS.

Porém, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, devido à inadimplência do CCPG, o contrato foi rescindido em 15 de dezembro de 2015.

Desde a rescisão do contrato EPC, a Guanhões Energia está sendo responsável pela execução de atividades de manutenção e segurança dos canteiros de obras, visando a conservação das estruturas e equipamentos já existentes nas obras. Além disso, se fez necessário a contratação de empresa para a execução de obras de conservação e reparos, tais como, recuperação de acessos e estruturas danificadas, devido às chuvas volumosas ocorrida em janeiro de 2016.

Além disso, estão sendo realizadas negociações com novos fornecedores para reconstrução do escopo remanescente para a conclusão das obras.

Em paralelo, está em andamento o processo arbitral, para cobrança ao CCPG, das penalidades contratuais e indenizações devidas em função da inadimplência contratual do contratado. Por fim, após a instauração do processo arbitral, a OEngenharia obteve em novembro de 2016, uma liminar de tutela provisória para a retirar e obter a posse dos equipamentos nos estágios de fabricação em que se encontravam na fábrica da Hidroenergia (subcontratada da OEngenharia).

Maiores detalhes sobre os desdobramentos da arbitragem estão descritos conforme nota explicativa 25.

Redução ao valor recuperável dos ativos

Nos últimos anos, a Companhia vem sendo impactada por questões relacionadas ao cumprimento do Contrato EPC, o que resultou na celebração de aditivos ao contrato com o Consórcio Construtor PCHs Guanhões (CCPG), postergação da entrada em operação das

PCHs, maior volume de aportes dos sócios e despesas financeiras decorrentes de empréstimos. A Administração considerou que esses fatores são indicativos de que o investimento possa ter sofrido desvalorização, e, portanto, decidiu-se fazer uma análise da recuperação dos ativos para a data-base de 31 de dezembro de 2016.

Para fins de avaliação da recuperação dos ativos, a Administração atualizou o modelo de acompanhamento do retorno dos projetos de cada uma das PCHs, bem como - todo o fluxo de caixa descontado com a melhor estimativa corrente para a análise do valor em uso. As principais premissas para esta análise estão destacadas abaixo:

- Incorporação de todos os aditivos já assinados que elevaram o custo do investimento nas usinas;
- Inclusão de todas as despesas financeiras extraordinárias decorrentes de novos empréstimos obtidos pela Companhia;
- Estágio de avanço da implementação dos projetos;
- Participação das PCHs no Leilão A-3 de 2015, sendo vencedora do certame, comercializando energia a um preço R\$205,50/MWH;
- Custo estimado para completar o empreendimento; e
- Custo sócio ambientais a serem executados durante a exploração.

Após a conclusão das análises de eventual impairment, a Administração efetuou o registro de R\$138.516 como provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em 31 de dezembro de 2016.

9. INTANGÍVEL

Intangíveis do sistema de transmissão.....	Consolidado				
	Saldos em 31.12.2014	Adições	Saldos em 31.12.2015	Adições	Saldos em 31.12.2016
Intangíveis do sistema de transmissão.....	1.263	78	1.341	103	1.444
Total Intangível.....	1.263	78	1.341	103	1.444

10. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	31.12.2016	31.12.2015	31.12.2016	31.12.2015
Materiais e serviços.....	261	304	5.829	5.509
Total.....	261	304	5.829	5.509

Os valores a pagar em 31 de dezembro de 2016 referem-se às obrigações devidas aos fornecedores em decorrência de medições realizadas nas obras.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora				
	Circulante			Total	
	Principal	Encargos	Total	31.12.2016	31.12.2015
Notas promissórias.....	120.000	15.853	135.853	135.853	211.502
Empréstimos de mútuos.....	54.322	4.947	59.269	59.269	-
Total.....	174.322	20.800	195.122	195.122	211.502

	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Notas promissórias.....	120.000	15.853	135.853	-	-	135.853
Financiamentos BNDES.....	12.201	530	12.732	155.617	6.716	162.333
Total.....	132.201	16.383	148.585	155.617	6.716	162.333

i. Empréstimos (Notas Promissórias)

O saldo em 31 de dezembro de 2015 refere-se à parcela a pagar da 1ª e 2ª série da 5ª emissão de Notas Promissórias. A 1ª série foi liquidada em 04 de janeiro de 2016 e a 2ª série foi liquidada em 04 de abril de 2016. No decorrer do exercício de 2016, ocorreu a emissão das Notas Promissórias de 6ª emissão, como detalhado abaixo:

- 6ª emissão de 150 notas promissórias em 04 de Abril de 2016, em duas séries, sendo 30 notas promissórias da 1ª série com vencimento em 03 de julho de 2016 e 120 da 2ª série com vencimento em 09 de janeiro de 2017, no valor unitário de R\$1.000, depositadas no Banco Bradesco, com juros remuneratórios equivalentes à variação percentual acumulada de 125,10% para 1ª série e 2ª série, das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 90 dias úteis da 1ª série e 190 dias úteis para segunda série, calculadas e divulgadas pela CETIP.

Os recursos obtidos com as captações realizadas no exercício de 2016 foram destinados ao pagamento das dívidas referentes a 5ª emissão de Notas Promissórias a pagar.

ii. Financiamentos (BNDES)

A concessão de colaboração financeira pelo BNDES foi expedida de acordo com os subcréditos abaixo demonstrados:

Empreendimento	Subcrédito A	Subcrédito B	Subcrédito C	Total
				Financiamento
PCH Dores de Guanhões ..	42.300	14.800	600	57.700
PCH Fortuna II	29.000	10.400	400	39.800
PCH Jacaré	29.800	10.400	400	40.600
PCH Senhora do Porto	39.400	13.900	500	53.800
	140.500	49.500	1.900	191.900

a) Contrato de Financiamento nº 13.2.1128.1, celebrado com a PCH Dores de Guanhões:

No valor de R\$57.700, dividido em três Subcréditos. Sobre o valor principal da dívida decorrentes dos Subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 1,96% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverão ser pagos em 186 prestações mensais e sucessivas, sendo a 1ª prestação com vencimento em 15 de março de 2015 e a última prestação com vencimento para 15 de agosto de 2030. Subcrédito "C" incidirão juros equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverá ser pago em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo a 1ª parcela com vencimento em 15 de setembro de 2015 e a última parcela com vencimento em 15 de agosto de 2030.

b) Contrato de Financiamento nº 13.2.1129.1, celebrado com a PCH Senhora do Porto:

No valor de R\$53.800, dividido em três Subcréditos. Sobre o valor principal da dívida decorrentes dos Subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 1,96% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverão ser pagos em 186 prestações mensais e sucessivas, sendo a 1ª prestação com vencimento em 15 de março de 2015 e a última prestação com vencimento para 15 de agosto de 2030. Subcrédito "C" incidirão juros equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverá ser pago em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo a 1ª parcela com vencimento em 15 de setembro de 2015 e a última parcela com vencimento em 15 de agosto de 2030.

c) Contrato de Financiamento nº 13.2.1130.1, celebrado com a PCH Jacaré:

No valor de R\$40.600, dividido em três Subcréditos. Sobre o valor principal da dívida decorrentes dos Subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 1,96% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverão ser pagos em 186 prestações mensais e sucessivas, sendo a 1ª prestação com vencimento em 15 de março de 2015 e a última prestação com vencimento para 15 de agosto de 2030. Subcrédito "C" incidirão juros equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverá ser pago em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo a 1ª parcela com vencimento em 15 de setembro de 2015 e a última parcela com vencimento em 15 de agosto de 2030.

d) Contrato de Financiamento nº 13.2.1127.1, celebrado com a PCH Fortuna II:

No valor de R\$39.800, dividido em três Subcréditos. Sobre o valor principal da dívida decorrentes dos Subcréditos "A" e "B" incidirão juros de 1,96% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverão ser pagos em 186 prestações mensais e sucessivas, sendo a 1ª prestação com vencimento em 15 de março de 2015 e a última prestação com vencimento para 15 de agosto de 2030. Subcrédito "C" incidirão juros equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Deverá ser pago em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo a 1ª parcela com vencimento em 15 de setembro de 2015 e a última parcela com vencimento em 15 de agosto de 2030.

Até 31 de Dezembro de 2016 foram disponibilizados as seguintes tranches:

- Recursos depositados em 25 de agosto de 2014 no valor de R\$42.300. Em 27 de maio de 2015 depositado o valor de R\$10.000. Em 10 de Julho de 2015 o valor de R\$2.000 e em 27 de junho de 2016 o valor de R\$1.598 para PCH Dores de Guanhões S.A.;
- Recursos depositados em 26 de agosto de 2014 no valor de R\$42.700. Em 27 de maio de 2015 depositado o valor de R\$6.000. Em 10 de Julho de 2015 o valor de R\$2.300 e em 20 de maio de 2016 o valor de R\$1.962 para PCH Senhora do Porto S.A.;
- Recursos depositados em 17 de dezembro de 2014 no valor de R\$34.000. Em 27 de maio de 2015 depositado o valor de R\$2.000. Em 10 de Julho de 2015 o valor de R\$1.700 e em 26 de julho de 2016 o valor de R\$1.668 para PCH Fortuna II S.A.
- Recursos depositados em 10 de julho de 2015 no valor de R\$38.574 e em 26 de julho de 2016 o valor de R\$1.598 para PCH Jacaré S.A.

Segue movimentações dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro 2016:

	Controladora			Total
	Principal	Encargos	Total	
SALDO EM 31.12.2014.....	200.000	5.442	205.442	
Empréstimos e financiamentos obtidos.....	394.000	-	394.000	
Amortização de principal.....	(390.000)	-	(390.000)	
Encargos, juros e correções.....	-	28.320	28.320	
Encargos pagos no exercício.....	-	(26.260)	(26.260)	
SALDO EM 31.12.2015.....	204.000	7.502	211.502	
Empréstimos e financiamentos.....	150.000	-	150.000	
Empréstimos de mútuos.....	69.220	-	69.220	
Amortização de principal.....	(248.898)	-	(248.898)	
Encargos, juros e correções.....	-	28.973	28.973	
Encargos pagos no exercício.....	-	(15.675)	(15.675)	
SALDO EM 31.12.2016.....	174.322	20.800	195.122	

	Consolidado					
	Circulante			Não Circ		